Caderno Pedagógico

Prefeitura de Santa Maria - RS
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal

Caderno Pedagógico do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Prefeitura de Santa Maria - RS
2012

Organizadoras: Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.
Diagramação: Lisiane Gomes Guterres.
Revisão: **Helaine da Rosa Simon;Jussara Maria Rorato; Lisiane Gomes Guterres; Rozania Mossate Rosa.**

C122 Caderno pedagógico do Programa Municipal de Educação Fiscal/ Org. Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon. Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS, 2012.

190p.: il.

1. Administração pública. 2. Educação fiscal. 3. Cidadania. I. Título.

ISBN 978-85-66929-01-0

CDU 352:37.04

Bibliotecária Responsável: Fernanda da Silva Santos CRB 10/2189

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

E-mail: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br
Site: http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal
Fone: (55) 3921 7073
Endereço: Rua Venâncio Aires, 2277- térreo
CEP: 97010-005 - Santa Maria- RS

Órgãos Federais

Escola de Administração Fazendária - Esaf/MF
Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria -RS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Órgãos Estaduais

Secretaria da Fazenda Estadual - 8ª DRE - Santa Maria - RS
Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul - 8ª CRE

Órgãos Municipais

Câmara Municipal de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Equipe do Programa :

Evelyn Freitas Paz da Silva
Helaine da Rosa Simon
Jussara Maria Rorato
Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo
Marco Antonio Caldeiras Rodrigues
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas
Rozania Mossate Rosa

Capa:

Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo

Revisão:

Helaine da Rosa Simon
Ivanice Zanini Schultes
Lisiane Gomes Guterres
Jussara Maria Rorato
Rozania Mossate Rosa

Organização

Helaine da Rosa Simon
Lisiane Gomes Guterres
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas

Diagramação:

Lisiane Gomes Guterres

APRESENTAÇÃO

Esse primeiro ensaio do caderno pedagógico é uma singela homenagem a todos os professores que aceitaram o desafio de divulgar seu trabalho aos colegas e um convite a todos os professores para participarem dos próximos, sugerindo e aprimorando as atividades. Esta publicação representa uma potente ferramenta de propagação e de conservação do saber desenvolvido pelos professores, mostra a difusão do conhecimento dos recursos públicos colocados à disposição do cidadão, auxilia no esclarecimento sobre os temas que envolvem a Educação Fiscal. Difunde, assim, esclarecimentos sobre as questões tributárias, como instrumento de desenvolvimento da participação social encorajando comportamentos fundados sobre a compreensão, a tolerância e o diálogo, origem, fiscalização e aplicação dos recursos.

Cabe salientar que constam neste caderno algumas atividades e escolas que trabalharam o tema Educação Fiscal em sala de aula no decorrer de 10 anos de atividades do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria – RS. Não pretendemos esgotar o assunto, mas sim começar a registrar a criatividade, o empenho e a dedicação com que estudantes, professores e comunidade escolar estão participando ativamente da construção de uma nova sociedade mais justa e principalmente ética! Contamos com você para a próxima edição do caderno pedagógico.

Coordenação do Programa Municipal de Educação Fiscal

Nossos agradecimentos a todos os professores por disponibilzarem seus planejamentos para a elaboração desse caderno. A senhora Jussara Maria Rorato, que com seu entusiamo e dedicação, apoiou a elaboração desse material. Aos colaboradores que assessoraram a equipe repassando ideias e, além disso, dedicaram horas na revisão e formatação. Enfim, nossos agradecimentos a todos que deram seu apoio para a realização desse trabalho.

Educando para a cidadania

Não é raro ouvirmos a reclamação corrente na sociedade, até mesmo dentre docentes, funcionários e alunos da Universidade Federal: “a gente paga impostos, mas não vê onde é aplicado”. Refiro-me a esse fato pela suposição de que tais pessoas deveriam ter um nível maior de informação, pois têm o privilégio de estudar ou trabalhar numa Instituição pública, que oferece o ensino superior gratuito e de qualidade. Esta gratuidade, por suposto, tem um custo assim como sua qualidade, e quem paga esta conta são os brasileiros. Quem alcançou por mérito a aprovação em um concurso público ou no vestibular e ocupa uma vaga em uma das melhores universidades do país pode testemunhar com a própria experiência o que é feito com os impostos arrecadados. Ainda que haja reclamações quanto a condições de trabalho ou de remuneração, o número de candidatos a cada edital para preenchimento de cargos é a prova de que a sociedade tem em alta consideração a possibilidade de exercício profissional no serviço público. Da mesma sorte, qualquer pai que tenha um filho estudando em uma universidade particular pode dimensionar o tamanho do investimento que a União faz para a formação dos estudantes que frequentam as salas de aula das Instituições Federais. Este é apenas um dos aspectos a serem levados em consideração para que se implemente e desenvolva a Educação Fiscal na nossa universidade, à semelhança do que já vem ocorrendo nas Escolas do Ensino Básico: o conhecimento levará a uma maior consciência no exercício pleno da cidadania entre jovens e adultos.

Não é difícil encontrarmos pessoas descontentes com o emprego das verbas públicas. O noticiário está repleto de maus exemplos e de desvios de conduta de políticos e administradores. Embora seja condenável qualquer ato ilícito, por menor que seja, nas esferas da administração pública ou na atuação política, não é apenas aí que reside a responsabilidade para com a condução da vida republicana. Todo cidadão tem o dever de fiscalizar o bom uso dos recursos auferidos com a parcela de contribuição que cada um dispõe para a manutenção da coisa pública.

Quando se fala em educação fiscal não se está pensando unicamente em termos de verbas, arrecadação, recursos ou investimentos públicos. A proposta maior é despertar nos alunos uma reflexão sobre o papel do cidadão no contexto em que está inserido, através de informações que permitam uma atuação consciente, de modo a levá-los a uma contribuição para a melhoria das condições sociais. E isso não envolve unicamente o aspecto financeiro das relações sociais, mas também o consumo consciente, o desenvolvimento sustentável, o cuidado com a casa, vizinhança, o país e o ambiente de todo o planeta. Para tomada de decisões e atitudes neste terreno, é preciso uma tomada consciência que vem do conhecimento.

Aliado ao fato de que uma parcela da população segue o senso comum de que os impostos são mal empregados, está o de que uma grande parte não sabe sequer que paga tributos. Disso também advém um desconhecimento a respeito de seus direitos e deveres quando se trata de serviços públicos e vida em sociedade. Vivemos em uma república, e antes de tudo temos a responsabilidade de contribuir para a sua manutenção. Todos somos contribuintes, mesmo os isentos do imposto ou os que estão desempregados, pois pagamos os tributos ao consumirmos bens ou serviços. Disso resulta a responsabilidade que o consumidor tem ao exigir a nota fiscal, o que obriga o comerciante a repassar aos cofres

É importante que a criança e o adolescente sejam levados a formar a sua identidade como cidadãos conscientes. Muitos pais se preocupam em garantir aos filhos um futuro melhor; tão importante quanto esse cuidado é preparar para este futuro filhos melhores, com consciência cidadã e atitudes solidárias. Sendo tão importante para a construção da vida em sociedade, é fundamental que todos entendam o real significado e o valor de cada tributo, pois mantém uma relação direta com o cotidiano das pessoas. Desse modo se vê a importância de dar à Educação Fiscal na Escola e nas Universidades a mesma relevância que as questões sobre ética, hábitos saudáveis, ecologia e bens culturais. Assim estaremos ajudando a formar cidadãos cônscios de suas responsabilidades e obrigações, assim como fiscalizador dos atos dos gestores públicos e agente políticos, para o bem da sociedade em que vivemos e para a construção de um Brasil mais justo e solidário. Tal como a parcela de tributos que cada um contribui para a manutenção da ordem pública e social, o exercício da cidadania é uma decisão individual, e deve começar dentro de cada um, em sua vida pessoal, familiar, promovendo mudanças nos valores e nas atitudes que se juntarão numa grande corrente de transformação.

Orlando Fonseca – Pró-reitor de Graduação da UFSM

OS PLANOS DE AULA FORAM ELABORADOS PELOS PROFESSORES

Airton Costa
Alcy Rejane Horvath Berger
Aline Diogp Cavalheiro
Ana Ceclia Teixeira Gonçalves
Ana Paula Aires da Silva
Ana Paula Da Rosa Cristino
Angélica Medianeira Iensen
Anna Julia Colusi Bloedow
Beatriz Helena Bento Vissotto
Beatriz SantosPontes
Bettina Poglia Leal
Brígida M. C. Ferreira
Celi Regina Moro
Celma Pietczac
Cezar Augusto Mautone Pedroso
Clair Ramos Melo
Cláudia Aguiar
Claudia Buzato
Cléa Maris Lazzari
Cleci T. de Christo
Cleunice Camponogara Baratto
Dalva Lori Vargas Boltolaso
Deiva Scremin Reisdorf
Diva Maria Pereira Marques
Dulce Helena Pozzobon
Elcira Pereira Gonçalves
Edilene Anversa
Elenita Ferrari
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Elisangela Paines Caffarate
Elisete Terezinha Bortolotto
Elizabeth Lourenço Machado
Elizete Maria Selli Companhola
Elzi Gomes de Carvalho
Ester M. Mello
Eunice Teresinha Slach
Fernanda Gulart
Fernanda Vargas
Flavia Rosane Sobotyk Oliveira
Gelci de Andrade Goulart
Glaucia Gabbi
Glaucia Regina Ribas
Helaine da Rosa Simon
Irene Luccas
Iriema Rodrigues Tavares
Izane MAria Dalla Nora
Lisete Raymundo Fontoura
Loiva T. Passos Marques
Jeanine Tellier de Moura Fioravante
Jucemara Antunes
Jussara Rossini Garcia
Laurene Ramos
Lisete Maria Massulini Pigatto
Lourdes Pigatto
Luciana Maria Lameira Dias
Luiz Vestena
Márcia Cristina Zottele
Marcia Denise Lorenzi Feltrin
Márcia Saurin
Márcia Zimermmann
Maria Amélia Dias
Maria Cristina Rigão
Maria Elir Azzolin Teixeira
Maria Helena Feltrin
Maria Helena Massoco
Maria Helena Nunes
Maria Helena Tonetto
Maria Julia Merten
Maria Magália Giacomini Benini
Maria Salete Ferro dos Santos
Maria Salete Grazziolli
Maria Valeria Beck
Mariane Frazzon
Marilene Machado da Silva
Marleth Ribas Mendes
Marisandra Braz Carlam
Marlene Gomes
Marta Helena Dos Reis
Martha Helena F. J. Floresta
Medianeira dos Santos Garcia
Miriam Toniolo da Silveira
Nathalia de Aquino Landskron
Natier Moro
Neivanice F. Daronco
Noemi Lenz
Núbia Mello Witt
Raquel Machado
Rejane Dalla Pozza
Rejane Zanini
Ricardo Farjado
Rita Zóffoli Costa
Rosana Severo spreckelsen da Cunha
Rosane Machado Bastianello
Rosa Maria dos Santos Ramos
Rosane Michel

Rosani Helena Henz Raymundo
Rosaura Neves Bohrer
Rosicler Alves Bicca
Rosiclei Martini Sachotene
Rosicler Réquia
Ruthe Marina Machado Silva
Sandra Beatriz Silva da Costa
Sandra Margarida Fioravanti
Silvana Freitas Camargo
Silvia Guareschi Schwaah
Silvia Rossi Rocha
Sonia Maria Flores Cielo
Tânia M. Bizzi Bevilacqua
Tânia Maria Soares Moreira
Vera Jolemar
Vera Lúcia Muller
Vera Lúcia M. da Silva
Vera Regina Godói
Verani S. Q. Viana
Viviane Schmidt
Zenira Baldissera
Zilá Pozzobon

RELAÇÃO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES

Escolas de Educação Infantil

Escola de Educação Infantil Ângela Tomazetti
Escola de Educação Infantil Borges de Medeiros
Escola de Educação Infantil CAIC Luizinho de Grandi
Escola de Educação Infantil Montanha Russa
Escola de Educação Infantil Nosso Lar

Escolas de Ensino Fundamental

Escola Estadual de Ensino Fundamental Almiro Beltrame
Escola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia
Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ione Medianeira Parcianello
Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Quintino
Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Julio do Canto
Escola Municipal de ensino Fundamental junto ao CAIC Luizinho de Grandi
Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton
Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro KUNZ
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres
Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini
Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cecília
Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena
Escola Municipal de Ensino Fundamental Zenir Aita
Sede Rural da Fundae

Educação de Jovens e Adultos

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini

Ensino Médio

Colégio Adventista de Santa Maria
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
Instituto São José

Ensino Superior

Universidade Federal de Santa Maria

Sumário

Escolas de Educação Infantil ***37***

Escolas de Ensino Fundamental

anos iniciais ***96***

anos finais ***97***

Escolas de Jovens e Adultos ***200***

Escola de Ensino Médio ***213***

Universidade Federal de Santa Maria ***219***

Anos Finais

Cléa Maris Lazzari
Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia

Disciplinas

Ciência;
Matemática;
Português;
Artes.

Conteúdos

Leitura;
Produção de Textos;
Artes (a importância das cores e como podemos usá-las);
Higiene;
Ciências (química);
Matemática.

Educação Fiscal - Sabão da Gente

"Um litro de óleo contamina cerca de 1 milhão de litros de água", alerta André Miragaia, da ONG Vale Verde, de São José dos Campos. Esse volume de água é suficiente para o consumo de uma pessoa durante o período de 14 anos."

Partindo dessa informação, a professora juntamente com os alunos iniciou a pesquisa.

Objetivos

Esclarecer e orientar nossos alunos para que tenham condições de exercer sua cidadania;

Levar até nossos alunos assuntos relativos à educação fiscal relacionados ao cotidiano deles;

Conscientizar os alunos sobre a importância de aprender uma atividade útil e que possa gerar renda;

Desenvolver atitudes saudáveis para o meio ambiente,incentivando a reutilização de sobras de gorduras domésticas.Desenvolver atitudes saudáveis para o meio ambiente,incentivando a reutilização de sobras de gorduras domésticas.

Atividades

Planejar as quantidades, os ingredientes e o custo dos materiais;

Compra do material necessário para a confecção do produto, ressaltando a importância da solicitação da nota fiscal e o levantamento de gastos e o resultado da quantidade de produtos confeccionados por receita;

Calcular custo e o preço final do produto;

Cálculos de matemática (porcentagem, subtração e adição), gráficos das vendas, medidas (Kg, litro);

Elaboração de uma logomarca para o produto;

Português (nova ortografia, adjetivo e substantivo, imperativo);

Campanha publicitária, abordando as funções de linguagem (função apelativa, emotiva, fática, referencial);

A importância das cores e como podemos aplicá-las;

Relatório das vendas na produção textual;

Participar efetivamente na venda do sabão dentro da escola e na comunidade;

Calcular o valor total das vendas.

Materiais necessários

Livros que contenham textos (mesmo sem a nova ortografia), jornal, revistas, internet, material escolar (caderno, caneta, lápis, canetas coloridas, borracha, folhas em branco, tesoura e cola), DVD de Educação Fiscal – Aprendendo a ser Cidadão -RS, uma panela grande, fogão, uma colher de pau.

Desenvolvimento

1ª etapa:

Assista ao DVD de Educação Fiscal. Questione os estudantes sobre as siglas como IPI, ICMS e outros.

Explore com os alunos diversos textos, para que eles conheçam características e recursos do gênero. Selecione várias propagandas e trabalhe com os alunos. Mostre ao aluno o uso do imperativo. Relacione os diferentes produtos encontrados nas propagandas. Os tributos são diferentes para cada mercadoria? No quadro da sala de aula, diferencie: os tributos federais, estaduais e municipais.

Se houver dificuldade na percepção dos elementos textuais e siglas, sugira que consulte um glossário (blog da educação fiscal). Elabore a reescritura da propaganda.

2ª etapa:

Realize leitura compartilhada e ajude a turma a identificar as diferenças entre elas. Quais os recursos utilizados pelos autores que as fazem ser diferente? Gráfico, paisagem, desenhos, pessoas.

Trabalhe com o aluno o visual da propaganda (Peça apoio da professora de artes para trabalhar as cores).

Trabalhe as classes de palavras que aparecem na propaganda.

3ª etapa:

Convide os alunos a reescrever o texto com suas próprias versões.

Organize a turma em dupla para elaboração da propaganda do produto.

4ª Etapa:

Percorra a sala orientando as duplas.

5ª Etapa:

Recolha os textos e analise as produções**.**

6ª Etapa:

Devolva aos alunos para a reescrita, observando as orientações. Elabore um rótulo para o "Sabão da Gente".

7ª Etapa:

Faça o Sabão da Gente.

No momento da confecção da receita, peça a professora de ciências para orientar os alunos sobre as reações químicas observadas.

Avaliação

Cada professor escolhe os critérios de avaliação de acordo com sua disciplina. Sugere-se o relatório.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Colocar no rótulo a composição e o prazo de validade.

RECEITA SABÃO DA GENTE

1 kg de soda
4 kg de sebo derretido
2 litros de óleo de cozinha (sugere-se que seja já utilizado)
3 litros de água
5 litros de etanol (combustível)

MODO DE FAZER

Dissolva a soda na água e reserve. Derreta o sebo numa panela e, após derretido na panela, deixe esfriar até que esteja levemente morno.

Anos Finais

Coloque o óleo no sebo morno e misture bem. Adicione ao mesmo tempo a soda e o etanol, mexendo sem parar. Mexa vagarosamente e continuamente até que a consistência esteja cremosa. Coloque num recipiente adequado, esperar esfriar e cortar os pedaços.

Observação importante

DECRETO N.º 37.699, DE 26 DE AGOSTO DE 1997 (Regulamento do ICMS)

Art. 9° - São isentas do imposto as seguintes operações com mercadorias:

LXVIII - saídas de mercadorias de produção própria, promovidas por instituições de assistência social e/ou educacional, desde que o montante das vendas anuais efetuadas pela instituição não seja superior a 45.000 (quarenta e cinco mil) UPF-RS; (Redação dada pelo art. 2º (Alteração 2270) do Decreto 44.801, de 21/12/06. (DOE 22/12/06) - Efeitos a partir de 22/12/06.)

Se tiver dúvidas para identificação das siglas IPTU, ICMS e outras acessem o blog da educação fiscal:

http://educacaofiscalsantamaria.blogspot.com/p/glossario.html Acesso em 27 fev. 2013.

Referências Bibliográficas

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/

DVD de Educação Fiscal – Aprendendo a ser Cidadão

www.educacaopublica.rj.gov.br/fecti/2007/.../**SABAO**CASEIRO.doc

DECRETO N.º 37.699, DE 26 DE AGOSTO DE 1997 (Regulamento do ICMS)

SITES COM MAIS INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS ECOLÓGICOS:

http://www.ipetrans.hpg.ig.com.br/REC_PROD_LIMPEZA%20_ALTERNATIVOS.htm Acesso em 27 fev. 2013.

http://www.conpet.gov.br/comofazer/comofazer_int.php?segmento=consumidor&id_comofazer_serie=70 Acesso em 27 fev; 2013

http://geocities.yahoo.com.br/escolhavegan/produtos_de_limpeza.htm Acesso em 27 fev, 2013.

Esta atividade faz parte dos projetos de Educação Ambiental e Educação Fiscal da Escola, e é desenvolvido com os(as) alunos(as) dos Anos Finais do Ensino Fundamental, sendo que todos os professores participam em alguma etapa do processo, seja: na coleta de óleo (reciclável), na execução, na arte, na divulgação e na distribuição do produto.

- Bernadete Daroda
- Christine Diniz Vizzoto
- Cléa Maris Lazzari
- Eliana Xavier Hoffmeister
- Eliane Ponte Gallina
- Elieth Bandeira Morin
- Gilberto Guiarone Neves Coelho
- Ivonete Pedroso da Silva
- Jorge Fernando Bastos
- Ladi da Silva Mayer
- Mara Medianeira Sarturi
- Maria Aparecida Oliveira Silveira
- Maria Cristina Zani ni da Rocha
- Maria Elizabeth Gamarra da Silveira
- Maria Helena Nunes
- Maristela Freitas Núncio
- Regina Martins
- Rosa Maria M. Fogaça
- Rosanete Martins Silva
- Rudiglaine de Medeiros Spiazzi
- Silvane Baptista de Oliveira
- Silvia Guareschi Schwaab

Anos Finais

Anos Finais

Angélica Medianeiralensen
Sandra Margarida Fioravanti
Maria Elir Azzolin Teixeira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Disciplinas

Inglês;
Ciências;
Ensino Religioso;
Português.

Conteúdos

Objetos escolares – disciplina de Inglês;
Cesto básico escolar - disciplina de Inglês;
Produção textual – Português;
Qualidade da água – Ciências;
Energia – Ciências.

Objetivos

Dialogar com os alunos sobre Educação Fiscal;
Catalogar as necessidades do distrito , onde a escola está inserida;
Divulgar junto à comunidade o recolhimento das notas fiscais;
Trabalhar com os alunos direitos e deveres do Estatuto da Criança e do Adolescente;
Integração entre os currículos.

Materiais Necessários

Produção Textual;
Revista;
Jornais;
Painéis.

Descrição das atividades

Os alunos assistiram o DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS-Aprendendo a ser cidadão;

As atividades sobre o tema iniciaram com a campanha de arrecadação de notas fiscais entre os alunos dos dois turnos;

Após, os professores e alunos dialogaram sobre os temas que envolvem Educação Fiscal que resultou numa caminhada cívica para exposição das reivindicações dos alunos e da comunidade quanto as melhorias para a comunidade;

Anos Finais

O Subprefeito veio até a escola e conversou com os alunos sobre deveres da sua função, como funciona a subprefeitura e ouviu as necessidades da comunidade;

Visita do Conselho Tutelar de Camobi que palestrou sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, salientou os direitos e deveres, esclarecendo aos alunos sobre os questionamentos solicitados. Com a professora de português, elaboraram o estatuto do 8º ano, estabelecendo direitos e deveres da turma;

Com a professora de Inglês, os alunos elegeram os itens do cesto básico escolar (substantivo e o respectivo plural de: caderno, lápis, borracha, classe, cadeira, caneta, dicionário, pasta, régua, entre outros);

Em seguida fizeram tomada de preços dos produtos e o acompanhamento por dois meses a fim de observar a variação de preços, comparando com o cesto básico nacional;

Nos anos iniciais, realizaram duas atividades de grande relevância , primeiramente trabalharam a conta de luz minuciosamente a fim de conscientizar a sua familia da boa utilização da energia elétrica;

Após vários esclarecimentos das professores, ocorreu debate entre as turmas e elaboraram texto para confecção do jornal “De olho na educação fiscal” com textos produzidos por eles e entrevistas com seus pais;

Para encerrar os trabalhos sobre Educação Fiscal, foi realizada uma atividade integradora dos currículos que contou com a palestra da Universidade Federal de Santa Maria sobre uma pesquisa realizada pelos alunos a cerca da qualidade da água no distrito. Os palestrantes colocaram aos alunos as medidas que devem ser tomadas para garantir a qualidade da água que utilizamos;

Fizeram estudo sobre as medidas que devem ser tomadas para garantir a qualidade da água que se utiliza.

Anos Finais

Sugestão de atividades

1. Questionamentos orais:

Após assistir com os educandos o DVD de Educação Fiscal - RS -Aprendendo a Ser Cidadão.

Perguntar aos alunos o que entendem por Educação Fiscal?

Qual a função dos tributos?

Que outros serviços os governos (prefeitura, governo estadual, governo federal) prestam para a comunidade?

A **Educação Fiscal** tem por missão "Conscientizar a sociedade, através da escola da função socioeconômica do tributo. Além disso, busca o despertar do cidadão para acompanhar a aplicação dos recursos postos à disposição da Administração Pública, tendo em vista o benefício de toda a população". Para sermos cidadãos, quais as atitudes que devemos ter para exercer a cidadania?

2. Explicar aos alunos que:

Os recursos investidos na Saúde, Educação, Saneamento, infra-estrutura e outros serviços só são possíveis através do dinheiro arrecadado com os impostos. Quais seriam as necessidades emergenciais do distrito, sabendo como o valor arrecadado deverá retornar a região?

Sabe-se da importância da emissão da nota fiscal ou cupom fiscal na hora da aquisição de qualquer mercadoria. Qual é esse imposto? Esse imposto é estadual, federal ou municipal? Citar outros impostos: **IPTU, ICMS, IR** e outros.

3. Monte com os alunos um pequeno texto coletivo sobre o que foi conversado.

4. Dividir a turma em grupos de 02 ou 03 alunos e pedir:

Recorte de gravuras que apareçam onde os governantes devem investir os recursos arrecadados com impostos e escreva uma frase destacando-os.

5. Monte um painel com as frases e as gravuras recortadas pelos alunos.

6. Com o auxílio do Caderno 3 do Programa Nacional de Educação Fiscal - Função Social dos Tributos , a professora conta aos alunos a história dos tributos, seu surgimento.

7. Entregar aos alunos folhas de ofício. Sugerir que dividam em quadrinhos. Solicite que reproduzam uma história com sugestões ou possíveis soluções de melhorias para a escola e comunidade.

Avaliação da Atividade

Poderá avaliar os alunos pela participação, trabalho em grupo, através do conhecimento nos diálogos ou pesquisas elaboradas. Apresentação oral das atividades do grupo trabalhando a desinibição, imposição de voz e postura para apresentação do trabalho. Elaboração de textos em grupo e história em quadrinhos.

Referências Bibliográficas

DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – Aprendendo a Ser Cidadão - RS

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Sugestão:

Trabalhar com textos atuais e jornais da época.

Anos Finais

Neivanice F. Daronco
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Disciplina

Matemática

Conteúdos

Juros e porcentagem;
Valores tributados para os produtos.

Objetivos

Identificar regularidades inferidas com base em padrões matemáticos;
Relacionar cálculos algébricos com o exercício da cidadania.

Materiais necessários

Encartes de mercado, cartolina, reportagens;
Dados de impostos e mercadorias, notas Fiscais.

Descrição das atividades

Realizou-se uma pesquisa de valores dos produtos em supermercados, elaborando cartaz com os produtos e os referidos preços;

Listaram-se as necessidades de compras para saber o total da despesa;

Pesquisaram o valor dos tributos para cada produto. Aplicaram o cálculo para saber o valor dos impostos e a comparação desses valores, com e sem aplicação dos tributos.

Avaliação

A avaliação foi considerada válida, porque o conteúdo foi trabalhado de forma prática e dentro da realidade.

Referências Bibliográficas

Programa Estadual de Educação Fiscal – RS - ***Aprendendo a ser Cidadão***
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Anos Finais

Miriam Toniolo da Silveira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Disciplina

Educação Artística

Conteúdos

Valorização das sementes produzidas na região, cultivo, observação desde a plantação, a germinação e o crescimento.

Objetivos

Proporcionar ao educando ações através do teatro e atividades educativas com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da aprendizagem e da cidadania pró-ativa.

Materiais necessários

Sementes encontradas na zona rural da escola, cola, papelão, CD's velhos.

Atividades

Reunir todos os tipos de sementes da região;

Planejar um trabalho artístico, num suporte firme para a colagem das sementes. Ao mesmo tempo, explica-se como semear, observando a germinação, pesquisa sobre as sementes e toda a sua utilização;

Fazer uma receita com uma semente (farinhas) e apresentar aos colegas;

Criação de uma sacola (Ruralito) com sacos de ráfia e salientar o cuidado com o meio ambiente através do uso da sacola, além de econômica, retornável, evita desperdícios de verbas públicas por dano ao ambiente e a saúde (lixo jogado na rua entope bueiros, causando inundação...). Cabe salientar a informação contida no Jornal Diário de Santa Maria do dia 10 de abril de 2012- p. 9 . Conforme texto a seguir:: " A operação de manutenção e desobustrução de bueiros, iniciada em fevereiro em Santa Maria, passou por 700 locais da cidade e segue me direção ao bairro Salgado Filho, Vila Carolina, Kennedy e São João, onde devem ser vistoriadas mais 300 bocas de lobo."

Avaliação

Segundo o professor, o trabalho é válido, porque mesmo morando na zona rural , muitos alunos não tinham conhecimento de sementes , do seu cultivo e cuidados para a germinação. Na parte artística, criatividade e ornamentação dos seus trabalhos.

Referência Bibliográfica

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos Acesso em 27 fev. 2013.

Anos Finais

Outras atividades desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Casamento caipira

Ano de eleições, os alunos criam um candidato com perfil, plataforma política e partido. Assim, aprendem a atribuição de cada segmento político

Trabalhos desenvolvidos em Educação Artística com sementes que são plantadas na região

Anos Finais

Maria Elir Azzolin Teixeira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Disciplina

Língua Portuguesa

Conteúdos

Educação Fiscal – trabalhando paródia, rimas, poesia.

Objetivos

Comparar diferentes estilos de músicas , utilizando o dicionário como suporte a fim de ampliar o vocabulário e a grafia das palavras;

Apropriar-se de procedimentos de escrita, como planejamento e revisões, além de estudar rimas e ritmos diferentes.

Materiais necessários

Letras e melodias de músicas dos mais variados ritmos

Atividades

Como os alunos da escola assistiram a filmes, palestras e realizaram caminhada cívica na comunidade abordando os temas da Educação Fiscal, partiu-se para a elaboração de paródia e escolha de ritmo. Em seguida, ocorreram ensaios com instrumentos alternativos e canto**.** Apresentação à turma e, posteriormente, aos demais alunos do colégio para seleção e participação no Festival Cid Legal Canta e Dança que ocorrerá no final do ano.

Avaliação

Houve total envolvimento de todos os grupos, tanto na elaboração como na apresentação, superando timidez e dificuldades com instrumentos.

Referências Bibliográficas

Educação Fiscal no Contexto Social/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Relação Estado- Sociedade/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

Sistema Tributário Nacional/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

CD e DVD do Programa Estadual de Educação Fiscal – RS

Anos Finais

Angélica Medianeira Iensen
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes

Disciplina

Inglês

Conteúdos

Verbo **TO BE** e Cidadania, adjetivos.

Objetivos

Desenvolver características que consideradas importantes ao gestor;
Trabalhar com características físicas e psicológicas.

Materiais necessários

Máquina fotográfica digital;
Material do aluno (lápis, borracha, caderno e dicionário).

Descrição das atividades

Para avaliar os alunos em relação ao conteúdo trabalhado (verbo TO BE no presente). Pede-se a eles que inventem um candidato a prefeito, já que vive-se em um período de eleições municipais e elaboração de um pequeno parágrafo dizendo nome, idade, cidade de origem, preferências (uma pequena apresentação). Os alunos devem se caracterizar para fazer o “santinho”.

Avaliação

A atividade foi válida, pois gerou muita discussão sobre as eleições que estávamos vivenciando e cada um falou o que pensava para melhorar a região. Falou-se também sobre a importância do voto consciente.

Referências Bibliográficas

Dicionário de Inglês
Função Social dos Tributos/ Programa Nacional de Educação Fiscal. 2.ed.Brasília: ESAF, 2005.
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
www.tse.gov.br/hotsistes/catalogopublicacoes/pdf/Perguntas-e-Respostas-web2011.pdf

Anos Finais

Atividades apresentadas pela escola para o Festival Cid Legal Canta e Dança

Anos Finais

Maria Helena Massoco
Maria Helena Nunes
Lourdes Pigatto
Escola Municipal Ensino Fundamental Lidovino Fanton

Desenvolvendo a Cidadania Através da Educação Fiscal

Disciplinas

História;
Português.

Conteúdos

Inconfidência Mineira;
Produção textual;
Ética;
Cidadania.

Objetivos

Conscientizar professores, comunidade e alunos da importância do projeto ***Desenvolvendo a Cidadania Através da Educação Fiscal;***

Divulgar esse projeto para a comunidade escolar;

Responsabilizar e cobrar da comunidade escolar o recolhimento das notas fiscais para serem enviadas as entidades sem fins lucrativos ou escolas estaduais inseridas no Programa "A Nota é Minha";

Realizar atividades educativas com os alunos;

Pesquisar melhorias na comunidade por meio do retorno dos recursos oriundos dos impostos;

Debater os temas relacionados à Educação Fiscal;

Conscientizar os alunos sobre o cuidado com os bens públicos e sua conservação;

Compreender a Inconfidência Mineira como revolta à exploração tributária no Brasil;

Ler e interpretar textos relacionados com o tema cidadania.

Materiais necessários

Livros de história;
Papel A4;
Material do aluno.

Atividades

Apresentações artísticas em eventos: paródias, danças, dramatizações;
Textos para reflexão e questionamento sobre valores, ética, direitos e deveres;
A importância do recolhimento das notas fiscais;
O cuidado com o patrimônio público;

Anos Finais

Preservação do meio ambiente através de textos e cuidados no dia a dia;
Soletração de palavras referentes à Educação Fiscal;
Produção de histórias em quadrinhos, ressaltando a importância de pedir nota fiscal;
Pesquisa de preço do material escolar para observar se houve ou não variação de preço;
Trabalhar a conta da luz a fim de conscientizar o aluno e sua família sobre economia e sua utilização, ressaltando o valor da tributação;
Entrevista com os pais para saber o que pensam a respeito de ser cidadão, quais os impostos que são pagos por eles direta e indiretamente;
e para onde vão esses impostos;
Simulação de uma eleição em sala de aula a fim de conhecer as funções dos três poderes;
Brincadeira de compra e venda de produtos;
Apresentação de peça teatral relacionada ao tema.

Avaliação

Por meio da participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.

Referência Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Apresentação na eliminatória do
Cid Legal Canta e Dança

Anos Finais

Ana Paula Da Rosa Cristino
Celi Regina Moro
Cezar Augusto Mautone Pedroso
Glaucia Gabbi
Izane Maria Dalla Nora
Lisete Raymundo Fontoura
Marta Helena Dos Reis
Maria Julia Merten
Escola Estadual de Ensino Fundamental Almiro Beltrame

Disciplinas

História, Português, Ciências, Educação Física, Inglês, Educação Artística, Matemática, Geografia.

Conteúdos

Interpretação e produção textual;
Cálculos;
Regras de esportes;
Meio ambiente e o impacto do lixo na comunidade escolar;
Em inglês, substantivos e adjetivos, prédios comunitários na cidade;
Estudo do bairro e suas necessidades;
Tributos em diferentes períodos da história.

Objetivos

Tornar o aluno crítico para o exercício da cidadania;

Promover a reflexão, através de atividades variadas com abordagem na importância da fiscalização e aplicação dos recursos fiscais.

Materiais necessários

DVD e televisão ou computador e data show;
Laboratório de informática para pesquisa;
Livro didático;
Material didático da cesta escolar.

Atividades

Assistiram o DVD - Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser cidadão.

Explanação aos alunos sobre como acompanhar a aplicação dos recursos postos à disposição da administração pública, levando noções de gestão pública de recursos, de orçamento público, além de estimulá-lo a fiscalizar.

as atividades dos representantes eleitos pelo povo.

Através do diálogo, os professores e alunos verificaram que a tributação das mercadorias passa por várias etapas fiscais da produção até à comercialização.

Atividades específicas por disciplina

Disciplina de História trabalhou com o texto: “Precisa-se de Matéria Prima para Construir um País” e o filme Cambito;

Português com músicas, paródias com as letras;

Ciências - conscientização dos tributos cobrados nos alimentos;

Educação Física – construção coreográfica, utilizando músicas com temas relacionados com o Projeto de Educação Fiscal;

Educação Artística - coral com a paródia produzida pelos alunos e o teatro também com o texto elaborado por eles.

Referências Bibliográficas

DVD Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser Cidadão

http://www.cambito.com.br/tiras/filmes.htm

http://www.jornaldomeioambiente.com.br/index_noticias.asp?id=8636

Apresentação na eliminatória do Festival Cid Legal Canta e Dança na escola do coral e da paródia

Apresentação da dança com o tema Educação Fiscal, na Feira do Livro de Santa Maria, em 2010

Anos Finais

TEXTO:

Texto retirado do jornal do meio ambiente, publicado em 14 de novembro de 2005, por João Ubaldo Ribeiro.

A crença geral anterior era que Collor não servia, bem como Itamar e Fernando Henrique. Agora dizemos que Lula não serve.
E o que vier depois de Lula também não servirá para nada.

Por isso estou começando a suspeitar que o problema não está no ladrão corrupto que foi Collor, ou na farsa que é o Lula.
O problema está em nós. Nós como POVO.
Nós como matéria prima de um país.

Porque pertenço a um país onde a ESPERTEZA" é a moeda que sempre é valorizada, tanto ou mais do que o dólar.

Um país onde ficar rico da noite para o dia é uma virtude mais apreciada do que formar uma família, baseada em valores e respeito aos demais.

Pertenço a um país onde, lamentavelmente, os jornais jamais poderão ser vendidos como em outros países, isto é, pondo umas caixas nas calçadas onde se paga por um só jornal...
E SE TIRA UM SÓ JORNAL, DEIXANDO OS DEMAIS ONDE ESTÃO.

Pertenço ao país onde as "EMPRESAS PRIVADAS" são papelarias particulares de seus empregados desonestos, que levam para casa, como se fosse correto, folhas de papel, lápis, canetas, clipes e tudo o que possa ser útil para o trabalho dos filhos ...e para eles mesmos.

Pertenço a um país onde a gente se sente o máximo porque conseguiu "puxar" a tevê a cabo do vizinho, onde a gente frauda a declaração de imposto de renda para não pagar ou pagar menos impostos.

Pertenço a um país onde a impontualidade é um hábito.

Onde os diretores das empresas não valorizam o capital humano.

Onde há pouco interesse pela ecologia, onde as pessoas atiram lixo nas ruas e depois reclamam do governo por não limpar os esgotos.

Onde pessoas fazem "gatos" para roubar luz e água e nos queixamos de como esses serviços estão caros.

Onde não existe a cultura pela leitura (exemplo maior nosso atual Presidente, que recentemente falou que é "muito chato ter que ler") e não há consciência nem memória política, histórica nem econômica.

Onde nossos congressistas trabalham dois dias por semana para aprovar projetos e leis que só servem para afundar ao que não tem, encher o saco ao que tem pouco e beneficiar só a alguns.

Pertenço a um país onde as carteiras de motorista e os certificados médicos podem ser "comprados", sem fazer nenhum exame.

Um país onde uma pessoa de idade avançada, ou uma mulher com uma criança nos braços, ou um inválido, fica em pé no ônibus, enquanto a pessoa que está sentada finge que dorme para não dar o lugar.

Um país no qual a prioridade de passagem é para o carro e não para o pedestre. Um país onde fazemos um monte de coisa errada, mas nos esbaldamos em criticar nossos governantes.

Quanto mais analiso os defeitos do Fernando Henrique e do Lula, melhor me sinto como pessoa, apesar de que ainda ontem "molhei" a mão de um guarda de trânsito para não ser multado.

Quanto mais digo o quanto o Dirceu é culpado, melhor sou eu como brasileiro, apesar de ainda hoje de manhã passei para trás um cliente através de uma fraude, o que me ajudou a pagar algumas dívidas.

Não! Não! Não! Já basta!!.

Como "Matéria Prima" de um país, temos muitas coisas boas, mas nos falta muito para sermos os homens e mulheres que nosso país precisa.

Esses defeitos, essa "ESPERTEZA BRASILEIRA" congênita, essa desonestidade em pequena escala, que depois cresce e evolui até converter-se em casos de escândalo, essa falta de qualidade humana, mais do que Collor, Itamar, Fernando Henrique ou Lula, é que é real e
honestamente ruim, porque todos eles são brasileiros como nós, ELEITOS POR NÓS. Nascidos aqui, não em outra parte...

Me entristeço.

Porque, ainda que Lula renunciasse hoje mesmo, o próximo presidente que o suceder terá que continuar trabalhando com a mesma matéria prima defeituosa que, como povo, somos nós mesmos.
E não poderá fazer nada...

Não tenho nenhuma garantia de que alguém o possa fazer melhor, mas enquanto alguém não sinalizar um caminho destinado a erradicar

primeiro os vícios que temos como povo, ninguém servirá.
Nem serviu Collor, nem serviu Itamar, não serviu Fernando Henrique, e nem serve Lula, nem servirá o que vier.

Qual é a alternativa?

Precisamos de mais um ditador, para que nos faça cumprir a lei com a força e por meio do terror?

Aqui faz falta outra coisa.
E enquanto essa "outra coisa" não comece a surgir de baixo para cima, ou de cima para baixo, ou do centro para os lados, ou como queiram, seguiremos igualmente condenados, igualmente estancados....igualmente sacaneados!!!

É muito gostoso ser brasileiro.
Mas quando essa brasilinidade autóctone começa a ser um empecilho às nossas possibilidades de desenvolvimento como Nação, aí a coisa muda...

Não esperemos acender uma vela a todos os Santos, a ver se nos mandam um Messias.

Nós temos que mudar, um novo governador com os mesmos brasileiros não poderá fazer nada.
Está muito claro... Somos nós os que temos que mudar.

Sim, creio que isto encaixa muito bem em tudo o que anda nos acontecendo: desculpamos a mediocridade mediante programas de televisão nefastos e francamente tolerantes com o fracasso.
É a indústria da desculpa e da estupidez.

Agora, depois desta mensagem, francamente decidi procurar o responsável, não para castigá-lo, senão para exigir-lhe (sim, exigir-lhe) que melhore seu comportamento e que não se faça de surdo, de desentendido.
Sim, decidi procurar o responsável e ESTOU SEGURO QUE O ENCONTRAREI QUANDO ME OLHAR NO ESPELHO.
AÍ ESTÁ. NÃO PRECISO PROCURÁ-LO EM OUTRO LADO.

E você, o que pensa?.. MEDITE!

-.João Ubaldo Ribeiro.-
"Precisa-se de Matéria Prima para construir um País" Por João Ubaldo Ribeiro 15/11/2005 às 17:22

Anos Finais

http://www.cambito.com.br/tiras/filmes.htm

Apresentação do
Teatro
Educação Fiscal
em Cena
Teatro em 2010

Apresentação da escola na Regional do Festival Cid Legal Canta e Dança no Ginásio do Colégio Antônio Alves Ramos em 2010

Anos Finais

Rosana Severo Spreckelsen da Cunha
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral

Pré-escola ao anos finais

Disciplinas

Todas disciplinas envolvidas

Objetivos

Sensibilizar os alunos para o pleno exercício da cidadania;

Proporcionar o conhecimento sobre administração pública;

Conhecer a aplicação dos tributos em benefício de uma sociedade melhor;

Reconhecer a função social dos recursos públicos;

Identificar as diferentes nomenclaturas: tributo, imposto, taxa, contribuição de melhoria, contribuinte;

Esclarecer tributos nos diferentes níveis: federal, estadual e municipal;

Conhecer os benefícios da exigência dos documentos fiscais.

Atividades

Campanha de arrecadação de notas e cupons fiscais;

Debates em sala de aula sobre assuntos relativos a Educação Fiscal resultando na produção de textos coletivos ou individuais;

Esclarecimentos sobre as verbas recebidas, discutindo sugestões sobre melhorias na escola, analisando recursos existentes e estabelecendo prioridades;

Esclarecimentos de como e onde são aplicados os recursos dentro da escola e prestações de contas entregues aos órgãos competentes;

Confecção de murais com produções de textos (Uso adequado do dinheiro público - CGU) e notícias referentes a arrecadação de impostos e trabalhos confeccionados pelos alunos;

Palestras com responsáveis pelo Programa de Educação Fiscal, sobre o assunto,

Premiação para turmas com maior arrecadação de notas fiscais e cupons fiscais, com brindes oferecidos pela receita federal.

Criação por parte dos alunos de músicas, paródias, coreografias e trabalhos plásticos com o tema Educação Fiscal;

Todos os segmentos da escola são serão envolvidos e convidados a participar da Educação Fiscal;

Campanha de arrecadação de notas e cupons fiscais;

Debates em sala de aula sobre assuntos relativos a Educação Fiscal resultando na produção de textos coletivos ou individuais;

Esclarecimentos sobre as verbas recebidas, discutindo sugestões sobre melhorias na escola, analisando recursos existentes e estabelecendo prioridades;

Esclarecimentos de como e onde são aplicados os recursos dentro da escola e prestações de contas entregues aos órgãos competentes;

Confecção de murais com produções de textos (Uso adequado do dinheiro público - CGU) e notícias referentes a arrecadação de impostos e trabalhos confeccionados pelos alunos;

Palestras com responsáveis pelo Programa de Educação Fiscal, sobre o assunto,

Premiação para turmas com maior arrecadação de notas fiscais e cupons fiscais, com brindes oferecidos pela receita federal;

Criação por parte dos alunos de músicas, paródias, coreografias e trabalhos plásticos com o tema Educação Fiscal;

Concurso de melhores trabalhos, valorizando o desempenho dos alunos de acordo com o nível em que se encontram;

Pesquisa na internet e reprodução de vídeos com assuntos relativos ao tema.

Cronograma

As atividades são e foram desenvolvidas desde o ano de **2007** até o presente ano letivo. Todos os segmentos da escola são serão envolvidos e convidados a participar da Educação Fiscal.

Referências Bibliográficas

DVD - Programa de Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser cidadão
http://oglobo.globo.com/
http://www.atarde.com.br/

Sugestão

Jornal Diário de Santa Maria e A Razão

Anos Finais

Palestras realizadas aos alunos pela coordenadora do Programa Municipal de Educação Fiscal

Apresentações no Festival Cid Legal Canta e Dança

Anos Finais

Silvia Rossi Rocha
Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira

Disciplinas

Informática;
Português;
Ensino Religioso.

Conteúdos

História dos impostos em diferentes períodos;
Ensino Religioso - Dízimo;
Produção de texto.

Objetivos

Incentivar o exercício da cidadania, salientando a igualdade de direitos, embasados nos valores, buscando co-responsabilidades com atuação constante, presente e reivindicatória para alcançar o bem social e vivência com igualdade nos direitos e deveres;

Demonstrar a função socioeconômica do tributo;

Viabilizar conhecimentos sobre administração pública e aplicação dos recursos públicos;

Conscientizar os alunos da importância em acompanhar a aplicação dos recursos públicos;

Reconhecer a importância da Nota Fiscal;

Colaborar de forma responsável com a preservação dos bens públicos;

Desenvolver a consciência crítica e participativa;

Refletir sobre as práticas sociais;

Conhecer e saber a importância dos tributos e sua aplicação no dia-a-dia;

Desenvolver valores e atitudes relacionados aos direitos e deveres de cidadão;

Divulgar informações que contribuam para construção da cidadania;

Reconhecer os prejuízos da pirataria em nosso país;

Desenvolver consciência política e concepção cidadã dentro e fora da escola;

Relacionar a Educação Fiscal com os conteúdos curriculares e temas transversais.

Materiais necessários

Jornais ;
Revistas;
Encartes de supermercado e lojas;
Notas fiscais de diferentes modelos e cupom fiscal;
Internet para pesquisa.

Atividades

Confecção de painéis e murais informativos sobre Educação Fiscal;
Elaboração de reportagens para o jornal sobre as ações realizadas nas escolas;
Hora do conto;
Concurso para criação de um slogan do Projeto Educação Fiscal na Escola;
Simular compra e venda de produtos usando Nota Fiscal com cálculos de tributos;
Produção e interpretação de textos;
Histórias em quadrinhos produzidas em sala de aula;
Criação de paródia, redação, poesia e RAP;
Cálculo e conhecimento dos Tributos;
Publicação na página da escola o projeto de Educação Fiscal;
Teatro e dramatizações;
Visita a indústria e comércio local;
Entrevistas com comerciantes da região;
Verificação da emissão de Nota Fiscal, recolhimento e análise;
Simulação e preenchimento da Nota Fiscal e Talão do Produtor Rural;
Verificação da veracidade do desconto no pagamento à vista e /ou ausência de juros no pagamento parcelado através da análise de encartes promocionais;
Premiação no final de cada trimestre ao aluno que arrecadar o maior número de Notas Fiscais;
Coleta de notícias de jornais e revistas sobre arrecadação e aplicabilidade de impostos,
Criar marcadores de páginas para distribuir na comunidade com frases de esclarecimento sobre Educação Fiscal;
Campanha “Arrecadar para Ganhar” por meio de uma caminhada ao redor da escola a fim de conscientizar a comunidade da importância da Nota Fiscal;
História dos tributos na sociedade em geral e no Brasil, fazendo uma retrospectiva histórica.

Avaliação

A avaliação será feita através da apresentação das pesquisas, leituras, provas teóricas, produção e interpretação textual. Na disciplina de matemática, calcularam-se gastos com o dano ao patrimônio público, por meio de preços obtidos de encartes de lojas e supermercados da cidade, também avaliaram os custos para substituição de canteiros de flores e pinturas de prédios públicos. Além disso, os gastos da escola com material escolar também puderam ser avaliados.

Referências Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Revista: Dona formiga Compadre Tatu e o Imposto de Renda - Receita Federal do Brasil - Educação Fiscal

http://letras.terra.com.br

Sugestões

Utilizar o livro didático de sala de aula.

Jornais da cidade

Jornais online

Textos variados e de esferas diferentes, envolvendo a cidadania.

ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Anos Finais

Maria Valeria Beck
Cláudia Aguiar
Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann

Projeto: Educação Para a Cidadania

Disciplinas

Matemática;
Português;
Educação Artística;
História.

Conteúdos

Cálculos básicos (soma, divisão, subtração, multiplicação), unidades de peso e medidas, Português (leitura oral e silenciosa, imposição de voz, produção e interpretação de textos), História (origem dos tributos).

Objetivos

Conscientizar sobre a importância dos tributos;
Identificar os vários tipos de tributos no âmbito municipal, estadual e federal;
Proporcionar o conhecimento da função social dos tributos;
Identificar a aplicação dos recursos oriundos dos tributos na comunidade;
Explorar notas e cupons fiscais;
Analisar embalagens identificando a procedência, componente e validade;
Utilizar-se de unidades de peso e medida;
Comparar o custo e o lucro obtido com a venda do produto,
Realizar cálculos para perceber quanto pagamos de impostos por produtos,
Estimular a criatividade e as relações interpessoais.

Materiais necessários:

Livro didático e notas fiscais;
DVD - Programa Nacional de Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser Cidadão, Computador e data show,

Atividades

Pesquisa sobre a origem e comparação dos tributos nos países e a aplicação na sociedade. Momento de conhecimento e reflexão sobre a importância da nota fiscal para os alunos envolvidos;

Campanha com todos os alunos “A Nota é MInha”, na qual cada turma deverá arrecadar o maior número possível de notas, a serem trocadas na Secretária da Saúde para que mais recursos sejam aplicados no PSF-Programa da Saúde da Família;

Visita ao supermercado para comparar o preço dos produtos;
Preenchimento de uma nota fiscal;

Incentivar a participação de todos no bom uso dos recursos públicos;

Montagem de um supermercado em sala de aula com embalagens vazias para o aluno aprender a comprar, pagar e receber o troco;

Exploração das embalagens pelos alunos: origem do produto,validade, componentes;

Criação de textos sobre educação fiscal e transformação em revistas em quadrinhos;

Pesquisa de quanto se paga no mês sobre os produtos adquiridos na família, fazendo a comparação com gráficos;

Análise de quanto se contribui com impostos à administração pública durante o mês,

Teatro de fantoches;

Conscientização da importância de solicitar a nota fiscal na compra de determinado produto, evitando assim a sonegação fiscal.

Avaliação

A avaliação será realizada de acordo com a disciplina e com a apresentação final das atividades.

Referências Bibliográficas

DVD - Programa Estadual de Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser cidadão,

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=material_apoio

Sugestões

Jornal Diário de Santa Maria,

Jornal A Razão

Anos Finais

Rosane Michel
Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves

Disciplina

História.

Conteúdos

Introdução a temática - história do tributo.

Objetivos

Identificar e caracterizar os tributos de acordo com a competência: federal, estadual e municipal;

Conhecer e aplicar o vocabulário fiscal e siglas na construção de slogans, textos e paródias;

Proporcionar a realização de trabalhos em sala de aula e na comunidade com vistas à compreensão da relação dos tributos com o exercício da cidadania;

Conscientizar quanto ao cuidado e conservação dos bens públicos;

Reconhecer que através do recolhimento de notas e cupons fiscais estaremos contribuindo para diminuir a sonegação fiscal;

Fiscalizar a correta aplicação dos recursos provenientes do pagamento de impostos em nossa comunidade, através do acompanhamento das obras do Programa de Aceleração e Crescimento;

Trabalhar os temas cidadania, sonegação e corrupção.

Materiais necessários

Consulta em revistas e jornais, livros, retroprojetor, Constituição Federal, material de desenho, rádio.

Atividades

As atividades pedagógicas ocorreram através da exposição oral com os professores, debate, entrevistas e passeio na comunidade. Nos anos finais, o esclarecimento sobre tributos, cálculo do percentual de impostos em diferentes produtos, levantamento dos problemas na comunidade com visita as obras do PAC, produção de textos, história em quadrinhos, paródia, teatro, dança, cartazes e painéis. Confecção de caixas coletoras de notas fiscais.

Avaliação

Através da mostra de trabalhos e exposição oral, os alunos foram avaliados.

Referências Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
DVD - Programa Estadual de Educação Fiscal -RS
CD Cantando a Cidadania - Programa Estadual de Educação Fiscal - RS
Livro didático da Escola
http://tvig.ig.com.br/noticias/economiafeira+fala+sobre+impostos+em+brasilia-a4980262f1d56bf012f5487a6591376.html
http://www.band.com.br/jornalismo/economia/conteudo.asp?ID=100000441248
http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=material_apoio

Perguntas básicas que os alunos deverão responder

1) Por que se paga imposto?
2) O que é feito com estes recursos?
3) Como fiscalizar a aplicação?
4) De quem é a responsabilidade?
5) Realize uma síntese do início do pagamento dos tributos até a atual.

Segunda-feira, 27 de junho de 2011 - 15h12 Última atualização, 27/06/2011 - 15h23

Impostômetro atinge marca de R$ 700 bi

Foto: Keren Chernizoni/ Futura Press

Impostômetro atingiu R$ 700 bi nesta segunda em impostos federais, estaduais e municipais

Da Redação
economia@eband.com.br

O impostômetro, medidor eletrônico de arrecadação tributária, mantido na cidade de São Paulo pela ACSP (Associação Comercial de São Paulo) atingiu nesta segunda-feira a marca de R$ 700 bilhões, em impostos federais, estaduais e municipais.

Em 2010, a marca de

http://www.band.com.br/jornalismo/economia/conteudo.asp?ID=100000441248 Acesso em: 04 março de 2013

Silvia Rossi Rocha
Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira

Disciplina

Informática

Conteúdos

Produção de textos;
Interpretação de texto.

Objetivos

Levar a tecnologia educacional para sala de aula, através de um recurso pedagógico denominado "Armário Tecnológico Móvel";

Facilitar e incentivar o ensino-aprendizagem promovendo a interação do aluno-máquina, ficando o professor como mediador na construção do conhecimento;

Promover atividades a fim de reduzir as dificuldades de aprendizagem e o aumento das capacidades cognitivas do aluno;

Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento sobre a gestão pública, utilizando sites de transparência;

Facilitar o desenvolvimento da aprendizagem em diversas áreas;

Programar novas tecnologias e fortalecer a motivação dos alunos nas aulas;

Oferecer ao professor recursos tecnológicos que possibilite a ampliação a serem utilizadas no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Materiais necessários

Microcomputador, Estabilizador;
Armário de metal com rodas;
Projetor multimídia;
Telão, Modem para internet.

Atividades

O projeto será orientado por um professor responsável e desenvolvido pelo professor da turma de acordo com o conteúdo que está sendo desenvolvido.

Propõe-se o uso de um "armário tecnológico móvel", como ferramenta de trabalho, que pode ser usado nas diversas áreas curriculares, sendo este composto de 01(um) microcomputador (teclado, mouse, caixas de som, microfone, modem para internet, um estabilizador e um projetor multimídia),

Este recurso será utilizado na sala de aula e com a facilidade de transportá-lo para onde o professor estiver mediante agendamento prévio. O professor fará o planejamento da aula/atividade junto com o professor responsável pelo desenvolvimento e aplicabilidade do projeto.

As aulas deverão ser interativas com o uso de softwares específicos e da internet. Essas poderão ser usadas nas diversas áreas curriculares, busca de informações e conceitos, trabalho de pesquisa, alfabetização, estimulando e diversificando as suas atividades cognitivas.

Avaliação

O armário tecnológico móvel demonstrou ser um instrumento pedagógico interessante para escolas que não possuem Laboratório de Informática, sendo uma ferramenta eficaz para sala de aula, permitindo a participação na produção do conhecimento da gestão pública.

Referências Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
DVD Programa Estadual de Educação Fiscal - RS - Aprendendo a ser Cidadão
http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=material_apoio
http://www.jornaldomeioambiente.com.br/index_noticias.asp?id=8636
Informativo do Programa Municipal de Educação Fiscal
Revista: Dona Formiga CompadreTatu e o Imposto de Renda- Receita Federal do Brasil - Educação Fiscal
CD - Cantando a cidadania - Programa Estadual de Educação Fiscal

ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Anos Finais

Cleunice Camponogara Baratto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto

Disciplinas

Geografia,
Matemática,
Português,
Educação Artística,
História.

Conteúdos

História dos Tributos;
Produção Textual;
Desenho;
Gráficos.

Objetivos

Relatar as experiências vivenciadas pelos alunos da Educação Infantil. Anos iniciais e finais com relação ao projeto de Educação Fiscal durante o ano letivo;

Como a arrecadação de notas fiscais na comunidade, onde foram desenvolvidos diálogos informais a respeito do assunto;

Esclarecer aos alunos o que são os tributos e como usá-los;

Conhecer os principais impostos e compreender o significado de cidadania.

Materiais necessários

Jornais;
DVD;
Slides.

Atividades

Basicamente as atividades partiram de questionamentos e situações que instigassem a curiosidade dos alunos e fizessem com que eles participassem e construíssem coletivamente os conceitos trabalhados.

Uma situação interessante foi iniciar a aula com o seguinte questionamento: Por que desde o início do ano estamos juntando notas fiscais?

As respostas foram variadas, após as discussões orais, cada aluno escreveu o que pensava e entregou a professora. Após duas semanas de estudos, receberam novamente respostas a fim de que as reconstruíssem.

Trabalhamos uma reportagem do Jornal o Diário de Santa Maria, publicada no dia 15/07/2009, a qual mencionava o desabafo de uma leitora que exigiu a nota fiscal em uma loja no centro da cidade e somente depois de muita conversa a vendedora lhe deu a nota fiscal.

A reportagem explicava também quanto à loja iria embolsar se não tivesse atendido as reivindicações da consumidora.

Foi proposto aos alunos que conversassem com seus familiares para saber quais impostos eram pagos em suas casas.

No dia seguinte, montamos um gráfico a partir dos impostos trazidos, bem como discutimos o significado e a função de cada um.

Trabalhamos com os alunos a história dos tributos, através de texto, DVD e também Slides, que contaram de forma clara e com linguagem adequada à faixa etária, o surgimento dos tributos.

Os alunos conheceram o significado das principais siglas, que representam os impostos e sua função.

Com relação à cidadania, trabalhamos um poema, de autoria de Rosa Maria de Paula Pinto, bem como histórias animadas, onde os personagens passam por situações e acabam descobrindo o conceito de cidadania.

Enfim trabalhamos textos, músicas, poemas, paródias, cruzadinhas, histórias em quadrinhos, pesquisas, desenhos, construção de frases e gráficos...

Avaliação

O desenvolvimento desse projeto foi interessante, uma vez que propiciou o envolvimento dos alunos, professores, funcionários e comunidade. Pensamos ser fundamental a escola trabalhar esse tema, já que assim estamos formando os alunos para atuarem como cidadãos.

Além do que todos se tornaram grandes disseminadores desses conhecimentos para seus familiares e amigos, o que pode contribuir com a diminuição da sonegação de impostos no nosso país.

Sugestão

Utilize os livros didáticos dos alunos

Jornais atualizados da cidade ou pesquise na internet

Anos Finais

1. Nossa Vida, Nossa Vila
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Ester M. Mello
Maria Helena Feltrin
Martha Helena F. J. Floresta
Sandra Beatriz Silva da Costa
2. Resgate da História da Escola
Brígida M. C. Ferreira
Celma Pietczac
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Elizete Terezinha Bortollotto
Maria Helena Feltrin
Maria Helena Tonetto
Martha Helena F. J. Floresta
Rejane Dalla Pozza
Rosa Maria dos Santos Ramos
Ruthe Marina Machado Silva
Sandra Beatriz Silva da Costa
Verani S. Q. Viana
Zenira Baldissera
3. Os Quatro Elementos Essenciais à Vida
Celma Pietczac
Martha Helena F. J. Floresta
Sandra Beatriz Silva da Costa
Silvana Freitas Camargo
4. Autoconhecimento e Ação Cidadã
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves
Brígida M. C. Ferreira
Martha Helena F. J. Floresta
Rosaura Neves Bohrer
Sandra Beatriz Silva da Costa
Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Quintino

Anos iniciais e finais

Objetivos

Compromisso de todos e de cada um para com a preservação e valorização da vida em todas as suas dimensões e possibilidades, buscando ações transformadoras, apontado para uma sociedade mais humanizada e justa.

Anos Finais

Disciplinas

Português;
Geografia;
Educação Artística.

Conteúdos

Nossa vida... Nossa Vila.
Os Quatro elementos da Natureza.
Autoconhecimento e Ação Cidadã.
História da Comunidade.
Patrimônio da escola.

Atividades

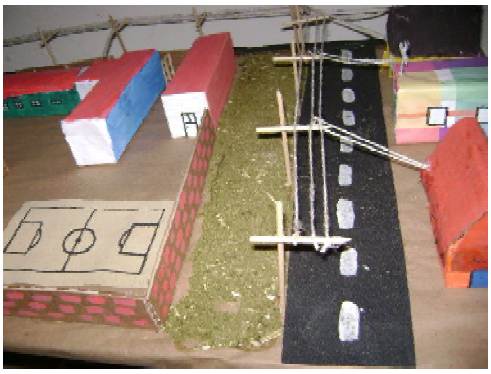
Proposta de trabalho interdisciplinar, busca resgatar a história da comunidade, valorizar o que ela tem de melhor e na busca para compreender o que pode ser mudado.

Este relato pretende expor resumidamente as atividades desenvolvidas no PROJETO ESTUDANTE CIDADÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL SANTA MARIA direcionadas ao amadurecimento de uma consciência e postura cidadã desenvolvidas ao longo dos três últimos anos.

As ações pedagógicas foram organizadas em quatro blocos, com atividades diferenciadas, porém, direcionadas para os mesmos objetivos:

No primeiro bloco: “Nossa Vida... nossa Vila...” -2007-2008-2009;
No segundo bloco: “Resgate da História da Escola”-2008;
No terceiro bloco: “Os quatro elementos da Natureza.”-2008;
No quarto bloco: “Autoconhecimento e Ação cidadã.”2008-2

As fotos apre-sentam as atividades desenvolvidas na escola pelos professores e alunos envolvidos no projeto



1. NOSSA VIDA, NOSSA VILA (2007, 2008, 2009)

Objetivo

Conhecer e atuar positivamente na sociedade, reforçando a importância de cuidar do patrimônio da escola, mantida com verbas públicas arrecadadas com os impostos, assim como de todos os espaços, independente de desfrutá-los ou não.

Criação de trabalhos artísticos como maquetes, história em quadrinhos, desenhos e painéis, literários, e de ciências como produção de chás e outros remédios caseiros, pesquisa sobre os problemas de saúde da comunidade, etc.,

Apresentação dos trabalhos em sala de aula, enfocando os principais problemas enfrentados pela comunidade estudada, assim como as possíveis medidas a serem tomadas com o intuito de solucionar as dificuldades enfrentadas na busca de melhorias para a qualidade de vida dos moradores, enumerando as ações que seriam de competência de órgãos públicos e instituições, assim como as que dependem da própria comunidade,

Exposição dos trabalhos realizados,

Avaliação e planejamento para o ano seguinte,

As atividades propostas foram atingidas no decorrer do trabalho, os alunos conheceram os principais problemas enfrentados pela comunidade, assim como as possíveis medidas para solucionar as dificuldades e melhorar a qualidade de vida dos moradores, salientando a importância do tributo e a aplicação correta.

2. RESGATE DA HISTÓRIA DA ESCOLA (2008)

Objetivo

"Vestir a Camiseta" assumindo uma postura ativa como integrante da escola.

Atividades

Entrevistas com alunos, ex-alunos, doadora do terreno onde a escola foi construída, primeira professora e moradores antigos,

Criação de um audiovisual contando a história da escola em décadas,

DVD com as entrevistas e histórico da escola,

Criação de trabalhos artísticos como logotipo, projeto de camiseta, desenhos,

Análise das necessidades da escola, atividades de mutirão com o objetivo de obter melhorias funcionais e estéticas,

Pintura realizada pelos alunos da EJA das salas de aula e enumeração de sugestões à direção.

3. OS QUATRO ELEMENTOS ESSENCIAIS À VIDA: ar, terra, fogo e água (2008)

Objetivo

Refletir sobre a essência da vida e acerca de nossa responsabilidade permanente para que a vida em nosso planeta tenha continuidade.

Atividades

Estudo da carta da terra;

Música quatro elementos, textos, poesias, paródia;

Criação de trabalhos artísticos,enfocando os quatro elementos: coreografia, mini-jardins, fontes, luminárias, pandorgas, poesias, desenhos, pinturas, cartazes de conscientização sobre nossa responsabilidade diante da vida como um todo: pessoal, interpessoal e planetária;

Exposição dos trabalhos artísticos e literários criados pelos alunos;

Criação do audiovisual "Cuide da vida";

Participação em um desfile, na comunidade, apresentando as temáticas estudadas;

Palestras com temas sobre a aplicação e fiscalização dos tributos na preservação do meio ambiente.

Avaliação

Os alunos conheceram a história da escola e realizaram várias ações em busca de melhorias funcionais e estéticas na escola.

4. AUTOCONHECIMENTO E AÇÃO CIDADÃ (2008- 2009)

Objetivo

Desenvolver o sentimento de solidariedade e autoestima na busca de uma ação transformadora do presente e do futuro.

Atividades

Campanha "antibullyng";

Trabalhos com o tema da Campanha da Fraternidade/2009;

Realização do trabalho: "Trânsito: veículo de cidadania";

Exercícios de autoconhecimento ajudando a definir objetivos de vida;

Estudo dos três "erres": reduzir, reutilizar e reciclar além da criação de trabalhos artísticos reutilizando materiais;

Leitura e interpretação de textos que abordam temas referentes ao ambiente e à sociedade;

Criação de um jornal no EJA;

Trabalhos artísticos, enfocando a importância de assumirmos uma postura correta diante da responsabilidade.

Análise das pesquisas sobre a vila e entrega das sugestões às autoridades competentes;

Leitura e interpretação livro: “Cidadão de Papel”, com o intuito de estudar os preconceitos e as conseqüências de uma sociedade desigual;

Palestras com temas que envolvem Educação Fiscal como: saúde, segurança,e educação...

Avaliação

As ações propostas contaram com a participação efetiva e o envolvimento dos estudantes. Demonstraram satisfação ao realizar as atividades e reflexão sobre os assuntos abordados proporcionando mudanças de postura dos alunos e da comunidade.

Passo a passo de uma atividade: levantamento dos pontos positivos e negativos; o que a comunidade e o poder público podem fazer para melhorar, englobando todas as vilas que os alunos residem: Vilas Jockey, Alto da Boa Vista, Pôr-do-sol, São Serafim, Rossi, São João , Schimidt, Prado, Caramelo.

1° fase

Alunos reunidos por endereço (vila), trocam idéias e enumeram aspectos positivos e negativos vivenciados pela comunidade na qual residem e apontam medidas possíveis para solucionar ou amenizar os problemas ou dificuldades citados. Especificando ações que poderiam ser efetivadas pelos moradores desde que cientes de seus direitos e deveres como cidadãos, assim como, definindo o que seria função do poder público e outras instituições;

Pesquisar na sua comunidade, e entrevistar pais, parentes e vizinhos, de modo a complementarem suas idéias sobre os problemas citados, no trabalho realizado em grupo;

Realizam entrevistas, textos, cenas, histórias em quadrinhos, maquetes, painéis, desenhos,gráficos e outras atividades, expressando suas idéias e sentimentos em relação aos temas estudados;

Os grupos apresentam suas conclusões, criações e sugestões aos colegas e professora de artes;

Os trabalhos são expostos para os três turnos compartilharem buscando suscitar mais debate e reforçar a idéia de responsabilidade cidadã pela sua comunidade e por todo o planeta;

Durante a exposição serão projetadas algumas apresentações realizadas anteriormente em sala de aula e em horários extras;

2° fase

ENSINO FUNDAMENTAL

Criação de folders informativos para serem distribuídos na comunidade, dando prioridade a seus familiares e vizinhos. Os mesmos abordarão temas como: a necessidade de cuidar do patrimônio público, colocar o lixo em lugares apropriados, praticar hábitos de higiene, cuidando do seu corpo, sua casa e todo meio ambiente.

Anos Finais

EJA

Realizar pesquisa junto aos familiares, buscando dados culturais e procedência da mesma, procurando saber o(s) motivo(s) que os trouxeram a residir onde estão, de onde vieram, quais suas preferências artísticas, práticas artesanais, etc., orientados pelas professoras de história e geografia;

Criação de textos com a professora de português;

Visualização da pesquisa através do uso de gráficos orientados pela professora de matemática;

Localizar no mapa de Santa Maria o seu bairro, vila e endereço completo se for possível, assim como no computador;

Trabalhos de artes integrados com inglês; vocabulário, música;

Criação de uma instalação: túnel simbolizando as alegrias e as dificuldades vivenciadas pelos indivíduos e comunidades estudadas.

Todos serão convidados a passar pelo mesmo e fazer suas considerações;

Trazer palestrantes para aprofundar temas abordados pelos alunos;

EJA E FUNDAMENTAL

Em sala de aula fazer um "feedback" sobre estudos e atividades desenvolvidas, avaliando-as e definindo novas atividades se forem necessárias.

Vila Jockey Clube

Aspectos Positivos:	**Aspectos Negativos:**
Mercado	Assaltos
Escola	Esgotos a céu aberto
Campinho	Lixo nas ruas
Comércio de roupas	Faltam áreas de lazer
Um e noventa e nove	Faltam farmácias
Linhas de ônibus	Ruas sem asfalto
Algumas ruas são asfaltadas	Ruas esburacadas
Pracinhas	Iluminação pública precária em algumas ruas
Jockey Club	Motel
Santana Telefonia	Drogas
Associação de Bairro	
O que a comunidade pode fazer:	**O que o poder público pode fazer:**
Não jogar lixo nas ruas	Asfaltar ou calçar ruas
Plantar árvores em suas casas	Melhorar o Saneamento Básico
Ajudar a cuidar as lâmpadas dos postes (não quebrando)	Mandar Agentes de Saúde, para melhorar a saúde pública
Criar Centro Comunitário para discutir problemas como o saneamento básico	Colocar mais postes de luz, em algumas ruas
Fazer mutirões para arrumar a vila	Melhorar a segurança, aumentando policiamento
Fazer campo de futebol	Criar ginásio poli – esportivo
Arrumar calçadas	Criar árias de lazer, como pracinhas
	Criar pista de caminhada e corrida
	Fazer rede de esgoto

Anos Finais

Vila Prado

Aspectos Positivos:	Esgoto a céu aberto
Escola Militar	Muitas crianças pelas ruas
Quartel	Tem muitos animais soltos na rua
Movimento	Muitos jovens usam drogas
Paradas de ônibus perto	Assaltos e roubos
Algumas ruas têm iluminação pública	Falta policiamento
Não tem muito barulho	Falta papelaria e livraria
Muitos mercados	Faltam clubes
Tem pracinha	Faltam pracinhas de brinquedos
Boa vizinhança (uns ajudam os outros)	Falta Ginásio poli - esportivo
Locadora de vídeo	Saneamento básico é deficiente
Lancherias	Muitos buracos nas ruas
Escolas	Iluminação pública precária
Lojas de materiais de construção	Bueiros entupidos
Tele moto	Não tem farmácias
Cabeleireiro	Falta luz
Igrejas	Falta água
Padaria	Falta Posto médico
Açougue	Faltam "bocas de lobo" para escoar água e esgoto
Serralheria	Poucas paradas de ônibus

O que a comunidade pode fazer:	**O que o poder público pode fazer:**
Não largar lixo nas ruas	Encanar o esgoto
Limpar terrenos baldios	Arrumar as praças
Arrumar calçadas	Repor lâmpadas nos postes
Plantar árvores e flores nas ruas	Aumentar recolhimento do lixo
Cuidar dos orelhões	Trocar postes
Não colocar lixo no meio da rua	Arrumar orelhões estragados
Incentivar boas atividades, em horário inverso ao da escola, na escola, como:	Arrumar as ruas, calçamento e asfalto.
esporte, artes, leitura, informática, artesanato, dança, música...	Tapar buracos das ruas
Não poluir o ar (sem queimar lixo)	Colocar mais paradas de ônibus cobertas
Cuidar para não ter água parada	Posto de Saúde
	CORSAN não deixar faltar água
	Aumentar policiamento
	Colocar posto de correio

O Cidadão De Papel
(GILBERTO DIMENSTEIN)

Brasil, país de grandes juristas e legisladores. Brasil, país em que os processos correm na justiça por anos a fio sem que, muitas vezes, se chegue a um termo satisfatório.Brasil,onde temos presenciado e participado nos últimos anos de grandes e benéficas modificações na educação . Brasil, onde há crianças que não conseguem ir a escola e outras que, mesmo estando lá, saem sem que tenham aprendido muita coisa. Brasil, pátria pródiga a produção de alimentos,um dos celeiros do mundo, o maior produtor e exportador mundial de açúcar, café,soja,frango e laranja. Brasil onde muita gente ainda passa fome e o governo tenta implementar políticas sociais de resgate da cidadania,como o "FOME ZERO".

Brasil, local de nascimento de grandes expoentes das artes e do esporte como TOM JOBIM,JORGE AMADO,TARSILA DO AMARAL,MARIA ESTHER BUENO,´PELÉ OU AYRTON SENA. Brasil, onde milhares de crianças são condenadas diariamente a vagar pelos sinais, por bares, por prostíbulos e tantos outros lugares deprimentes em busca da sobrevivência.

O livro "**O CIDADÃO DE PAPEL**", do jornalista **GILBERTO DIMENSTEIN**, produzido nos primeiros anos da década de 1990, nos apresentou esse país de contrastes tão grandes. Uma das maiores economias do planeta e, ao mesmo tempo, um dos lugares mais socialmente injustos para se morar. As notícias divulgadas nos jornais todos os dias, vistas por muitos de nós como contingência de um sistemam, ou seja, como algo contra o qual não adianta lutar, constituem a base e a referência para esse exame minucioso. **Dimenstein** procurou focar sobre as questões sociais e seu impacto na vida dos pequenos brasileiros, das crianças. Partiu da Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos mostra, ao longo das páginas de seu livro, como estamos distantes da aplicação prática de elementos básicos e fundamentais para que possamos conceder a nossas crianças e jovens um mínimo de dignidade.

http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=173

Círculo Vicioso

dignidade *. [Do lat. dignitate.] S. f. Respeito a si mesmo; amor-próprio, brio, pundonor (Sentimento de dignidade; brio, honra, decoro).*

Quando falamos em dignidade em termos práticos abordamos questões como educação, habitação, alimentação, saúde, lazer, trabalho, consideração e respeito. Se falta dinheiro para conseguir comida, muitas famílias colocam seus filhos nas ruas e exigem que eles consigam, de alguma forma, obter os recursos necessários e, ao voltar para casa (quando ela existe), contribuir com os pais e irmãos.Se a criança está na rua, engraxando sapatos, vendendo balas nos semáforos das grandes metrópoles, se prostituindo nas esquinas mais movimentadas dos grandes centros urbanos, catando restos em lixões, cometendo pequenos furtos ou cheirando cola, ela definitivamente está muito longe de onde realmente deveria estar, a escola.

Se a escola não é parte constante da realidade de uma criança ou de um adolescente, as probabilidades dessa criança ter boas chances no futuro são ínfimas, ou seja, extremamente reduzidas. Sem livros, alimentos, interação com professores e colegas num ambiente arejado e saudável, é pouco provável que essa pessoa consiga abandonar as ruas, se integrar ao mercado de trabalho, formar família, prover suas necessidades de forma adequada ou mesmo obter respeito próprio.

"O Cidadão de Papel" nos mostra como, apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de todos os modernos códigos legais que regem o nosso país (da Constituição ao Código Civil, do Código Penal ao Código do Consumidor, passando por tantos outros), o Brasil não conseguiu vencer a chaga da desigualdade social e da péssima distribuição de renda.

Referências Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

DVD do Programa Municipal de Educação Fiscal Santa Maria- PMEF - Paródia - Além do Orçamento

Anos Finais

As fotos apresentam as atividades
desenvolvidas na escola pelos professores e alunos envolvidos no projeto

Airton Costa
Sede Rural da Fundae

Educação Fiscal – Arte e Cidadania

Conteúdos

Expressão corporal;
Postura em cena;
Entonação de voz;
Temas de Educação Fiscal.

Objetivos

Criar nos participantes o costume de fiscalizar e incluir-se no desenvolvimento social por meio da conscientização e valorização da vida e dos direitos de quem está em dia com suas obrigações fiscais;

Resgatar, indiretamente, a educação como um todo;

Proporcionar o conhecimento de termos que estão direta ou indiretamente ligados ao ato de fiscalizar, à cidadania e ao direito;

Estimular a valorização pessoal;

Impulsionar o crescimento;

Motivar a busca de informações sobre cidadania entre os estudantes;

Estimular o exercício da cidadania entre os estudantes;

Incentivar os estudantes a conhecer os problemas da escola e/ou da comunidade e buscar soluções para os mesmos;

Divulgar os projetos e ações dos estudantes inscritos.

Atividades

O grupo de teatro estreou o espetáculo “Abre a Boca Brasil”;
Dança;
Criação de histórias em quadrinhos;
Paródias;
Redações;
Seminários sobre o Direito e a Arte;
Arrecadação de notas fiscais.

Avaliação

Deu-se pela permanência do aluno nas atividades propostas e a disseminação da ideia para outras comunidades escolares.

Teatro

O espetáculo tem seu início com o apresentador e suas dançarinas entrando em cena ao embalo de uma música. Eles entram e tudo começa.

Apresentador - Bom dia plateia maravilhosa, bom dia telespectadores de todo o país que estão ligadinhos na gente. Está começando o meu, o seu, o nosso programa de televisão mais assistido e querido, com vocês "Abre a Boca Brasil".
Como todos já sabem, a cada programa enfocamos um assunto diferente e que está em constante discussão. Hoje, o tema do nosso programa é "Educação Fiscal e Cidadania". Portanto eu e minhas "fiscaletes" colocaremos vocês a par e tentaremos tirar todas as dúvidas possíveis sobre esses assuntos, pois já começou o meu, o seu, o nosso "Abre a Boca Brasil". Hoje vamos falar do dramático caso da Dona Luiza, a bonita história da Dona Maria, as incríveis revelações das nossas câmeras escondidas e o concurso da frase mais criativa sobre os temas de hoje que são cidadania e Educação Fiscal.

Fiscalete 1 - Não perca tempo telespectador.

Fiscalete 2 - Não deixe as coisas acontecerem...

Os Três - Abre a boca Brasil!!!!!!
Eles fazem alguma pequena coreografia e depois o apresentador continua.

Apresentador -Vai então ao dramático caso da Dona Luiza. Ela está desesperada, com um aperto dentro de si e precisa colocar para fora toda essa angústia. Vamos recebê-la com muitos aplausos. Dona Luiza entre, por favor.
A Dona Luiza entra, chorando muito, caminhando um pouco curvada. Ela entra com um penico na mão. As fiscaletes vão ajudá-la a caminhar.

Dona Luiza – Aí minha Nossa Senhora, eu não aguento mais...

Apresentador - A Senhora está passando mal, quer se sentar Dona Luiza?

Dona Luiza - Não, de pé é bem melhor.

Apresentador – Pode nos contar o que aconteceu?

Dona Luiza - Aconteceu que faz três dias que tudo que eu coloco aqui em cima sai na mesma hora lá por baixo. É só eu pensar na comida que já está saindo.

Apresentador - Menos mal, Dona Luiza, eu cheguei a pensar que fosse alguma coisa pior.

Dona Luiza - Você fala assim porque não é com você. Eu não aguento mais. Já to torta de tanto. Não posso nem dar um suspiro mais profundo.

Apresentador - E o que lhe fez chegar nesse estado.

Dona Luiza - O meu ego, o meu orgulho. Se eu tivesse aceitado o convite da minha vizinha, a Dona Maria, mas não. Fui num restaurante

chiquérrimo só para me achar, comi um escargô, paguei o olho da cara e agora eu to aqui, escargando até não poder mais.

Apresentador - Mas por que a Senhora não voltou imediatamente ao restaurante para exigir seus direitos como consumidora.

Dona Luiza - De que iria adiantar, se eu não tinha a nota fiscal.

Apresentador - Mas por que a Senhora não pediu a nota fiscal?

Dona Luiza - Porque eles nunca deram, (indignada consigo mesma) e porque eu não pedi também.

Ela começa a ter umas dores de barriga. As Fiscaletes vão acudi-la.

Fiscalete 1 – Calma Senhora fique calma...

Fiscalete 2 – Respira fundo senhora

Dona Luiza – Se eu respirar fundo, aí já era.

Apresentador - Veja bem plateia aqui presente, telespectadores de todo o país. A nota fiscal é a prova de que você pagou por uma mercadoria, ou um serviço. Exija sempre a nota fiscal. Preste atenção Dona Luiza que agora vamos mostrar imagens em nosso telão de uma câmera escondida feitas pelo nosso repórter cinematográfico lá na cozinha desse restaurante que a Senhora esteve. São cenas revoltantes, vamos ver.

O Apresentador e a Dona Luiza vão para um lado, as Fiscaletes abrem as cortinas do cenário onde vai acontecer a próxima cena, que é no restaurante onde Dona Luiza foi. A cena começa com dois cozinheiros falando.

Cozinheiro - Fecha a porta porque sempre tem um cliente chato querendo ver o que acontece aqui na cozinha.

Cozinheiro 2 - (fechando a porta) Acha que a gente não faz o serviço direitinho.

Então pegam um frango e começam a brincar com ele como se estivessem jogando tênis ou algo parecido, usando uma tábua de cortar carnes. No meio da bagunça todos eles falam.

Cozinheiro 1 – Um franguinho pra Dona Frufru

Cozinheiro 2 – *U*m escargô pra Dona Frifri

Cozinheiro 1 – Essa gente rica é tudo cheia das frescuras.

Cozinheiro 2 – (Começa a ter coceira na cabeça, mas está com as mãos ocupadas) Me ajuda aqui colega, dá uma coçadinha pra mim, acho que é piolho.

Cozinheiro 2 – Caraca, isso daqui não é piolho, é uma baita duma muquirana.
Ele joga o bicho no chão e matam com o pé, as cortinas vão fechando e as imagens da câmera escondida acabam.
A Dona Luiza começa a se abanar e voltam a chorar, as Fiscaletes a posicionam novamente no centro do palco.

O apresentador fala:

Apresentador - Pois é Dona Luiza, às vezes é triste mostrar a realidade, uma realidade que pensamos não existir, mas que existe.

Dona Luiza – E agora, o que eu faço?

Apresentador - Eu tenho uma boa surpresa para a Senhora. É claro que não vai resolver o seu problema, mas com certeza vai confortá-la. Mas eu gostaria que a Senhora tentasse se sentar por alguns minutos e já lhe mostro a surpresa.

As Fiscaletes acomodam a Dona Luiza numa cadeira. O Apresentador continua.

Apresentador – Enquanto que o nosso programa acontece não se esqueçam de escrever uma criativa frase sobre a Educação Fiscal e Cidadania, pois no final do nosso programa a melhor frase ganhará esse fabuloso presente (mostra um presente).
Agora nossas câmeras escondidas mostrarão os dois lados da moeda. O que pode acontecer quando você faz compras em um lugar confiável ou quando compra em um lugar duvidoso.
Com vocês, câmera escondida!

As fiscaletes fazem uma pequena coreografia.

Fiscaletes – (dançando e cantando) A Câmera Escondida está no ar, para mostrar o que você precisa ver!!!
Elas abrem as cortinas novamente. Acontecerão duas cenas. A primeira é com um vendedor ambulante, que não dá nota e a segunda é numa loja que está em dia com suas obrigações fiscais.

Cena do Ambulante – É isso ai freguesia, vâmo chegá e levá. Produto garantido e de boa qualidade.

Chega um cliente.

Ambulante – É isso aí minha Senhora (ou Senhor), fica bem a vontade e pode levá o que quizé.

Cliente – Eu queria um carrinho pra dar prô meu sobrinho.

Ambulante – Um carrinho Senhora? Nós temos carrinho, carrão, trenzinho, caminhão, é só pedir que ta na mão.

O ambulante dá o carrinho para a cliente e pega o dinheiro.

Cliente – Você tem alguma garantia, uma nota fiscal?

Ambulante - Nota Fiscal, ai, é mal. A sua garantia é a minha simpatia e a minha palavra. Qualqué pobrema é só aparece que a parada nóis vâmo resolve.
O ambulante sai por um lado e a cliente sai por outro.

Cena da Loja em dia
Por um lado entra uma atendente, e por outro chega à cliente, com uma caixa na mão.

Cliente –Com licença, eu comprei este produto aqui, e ele começou a ter problemas de funcionamento, eu quero saber se.

Atendente – Quanto tempo faz que a Senhora, comprou.

Cliente – Ahh, menos de um mês, uns dias.

Atendente – É claro que trocamos, a Senhora tem a nota fiscal?

Cliente –Tenho sim, uma coisa que eu sempre faço é pedir a nota.

Atendente – A nota é a garantia. É a comprovação de que a compra foi feita e de que o país será beneficiado com os impostos.

Cliente – A loja que evita dar Nota Fiscal, eu nem entro.

Atendente – E quem perde é a loja.
As duas saem de cena, as cortinas se fecham e o programa continua.

Apresentador – Esse foi o nosso quadro Câmera Escondida de hoje, mostrando o quanto uma atitude correta pode valer a pena.
E nesse momento Dona Luiza interrompe.

Dona Luiza – Ai, finalmente seu repórter, eu já não aguentava mais.

Apresentador – Vai recolher os papeizinhos com as frases para escolhermos a melhor frase, a frase mais criativa.

Dona Luiza – Ah não, não vou aguentar vou até o banheiro depois me chamem novamente.
Uma Fiscalete ajuda Dona Luiza a sair do palco.

Apresentador – Como eu estava dizendo, as minhas queridas ajudantes de palco vão recolher as brilhantes frases escritas por nossa plateia maravilhosa.
As Fiscaletes recolhem os papeizinhos.

Apresentador – E dentro de instantes o grande vencedor do programa de hoje com a frase mais criativa sobre Educação Fiscal e Cidadania.
Muito bem, as frases já estão aqui, serão encaminhadas ao nosso diretor, que escolherá a melhor frase, e dentro de alguns minutos, o grande vencedor!

E onde está Dona Luiza? Produção, ela já se livrou do que lhe incomodava? Podemos trazê-la de volta ao palco do nosso programa.

Diretor – Sim

Apresentador – Muito bem Fiscaletes, podem trazer a Dona Luiza de volta para que possamos dar continuidade e finalizar esta nossa discussão sobre esse polêmico assunto.
A Dona Luiza, retorna acompanhada pelas fiscaletes.

Apresentador – Seja bem-vindo mais uma vez. O programa "Abre a Boca Brasil" fica muito feliz em poder contar com sua colaboração. Dessa vez a Senhora prefere ficar em pé ou sentar-se.

Dona Luiza – Acha que agora eu posso sentar.

Apresentador – Muito bem, como eu havia dito, temos uma surpresa, e essa surpresa é para a Senhora Dona Luiza.

Dona Luiza – Ai, pelo menos alguma coisa boa depois de toda essa desgraça.

Apresentador – E a surpresa é a Dona Maria. Entre por favor, Dona Maria
Dona Maria entra acompanhada pelas Fiscalete.

Dona Luiza – (alegre) Aii, eu não acredito, é a minha querida vizinha.
As duas se abraçam.

Dona Maria – Dona Luiza, a Senhora ainda não meiorô? Eu tenho um chazinho que é uma belezura pra esse tipo de situação. Coloque dois gainhos de folha de pitangueira, com um punhadinho de marcela, com três foias de boldo e duas foias de pata de cavalo, com um pouquinhi de berduega pronto, ou a Senhora tranca e meiora de vez ou coloca tudo de ruim que a Senhora tem ai dentro pá fora.

Dona Luiza – O que a Senhora ta fazendo aqui Dona Maria?

Dona Maria – Oia minha vizinha, eu venho aqui pra dá um dipoimento e escrarecê as vida das pessoa.
Sabe gente, esse negócio de cumpra im lugar que não dão nota é fria. Eu sô pobre mai não sô burra. Aquele dia que eu lhe cunvidei pra gente cume um pastelzinho e a Sinhora num quis. Foi nus restaurante chique e deu nu qui deu.

Apresentador – É exatamente por isso que nós lhe trouxemos aqui Dona Maria, para que a Senhora fale para nós sobre essa pastelaria.

Dona Maria – Bom genti, a pastilaria qui eu frequento é um lugá que elis vendi pastel. O troço lá dentro é muito limpinho. Tem um vidro que separa a gente qui ta lá cumendo das pessoa que trabaia nas cuzinha. Elis usam tudo aquelas luva e toca na cabeça. Parece um cinema vê tudo aquilo. E o mio é que você comi aquilo que ta vendo.

Apresentador – E relacionado a Nota Fiscal.

Dona Maria – Ai é tudo certinhu, no final, a gente não precisa nem pedi. A gente paga e eles dão a nota cum tudo iscritinho ali das coisa que a gente cumeu.

Apresentador – Alguma vez a Senhora passou mal lá por causa da comida.

Dona Maria – Eu não passo bem. É claro que na noite, eu passo me corcoveando na cama dum lado prô outro, de tanto que a gente come, mas nunca tive essas disinteria. Até to mais gordinha, heheheheh.

Apresentador – Muito bem Dona Luiza e Dona Maria, nos queremos agradecer a presença e a contribuição para o crescimento intelectual e da cidadania de nosso país. As senhoras querem deixar mais algumas palavras.

Dona Luiza – Eu prefiro não, quanto menos força eu fizer, melhor. Obrigada!

Dona Maria – Eu quero seu moço, só quero agradicê essas oportunidades de vim aqui, e vê essas pessoa, e encontrá a minha querida vizinha e falá das coisas boa pra as pessoa se instruí mais. Muito obrigado pra todos vocês!

Apresentador – Essa foi a participação e a história de vida de Dona Luiza e Dona Maria sobre a Educação Fiscal. Muito Obrigado, senhoras. Aplausos para elas.
As duas saem

Apresentador – Muito bem plateia presente, telespectadores que estão ligados no meu, no seu, no nosso “Abre a Boca Brasil”. É com muita alegria que nesse momento eu passo o

comando do programa às minhas assistentes de palco, as minhas fiscaletes, para que façam a exposição de alguns maravilhosos e inacreditáveis produtos, e dentro de alguns minutos estarei de volta para finalizar o nosso incrível programa. Com vocês, as Fiscaletes.

O apresentador sai de cena, as Fiscaletes assumem o comando.

Fiscalete 1 – Querida plateia aqui presente.

Fiscalete 2 – Queridos telespectadores de todo país.

Fiscalete 1 – Nesse momento especial.

Fiscalete 2 – Tem um maravilhoso comercial.

As Duas – Com vocês, surreal corporation!
Entra em cena um garoto propaganda (ou uma garota propaganda), para fazer o comercial de alguns produtos, enquanto isso, as Fiscaletes ficam mais ao lado, preenchendo o palco e auxiliando quando necessário.

Publicitário – Bom dia ou boa tarde plateia querida, bom dia telespectadores ligados no incrível e esclarecedor programa de televisão "Abre a Boca Brasil". Hoje eu vim aqui para apresentar mais uma incrível invenção e descoberta da fantástica fábrica de sonhos, a revolucionária Surreal Corporation. É com imensa satisfação que apresento a todos o milagroso xampu "satisfação imediata". A Nossa Satisfação Imediata é um produto que vai fazer você literalmente voar as tranças. Quando você aplica no couro cabeludo, deve imaginar como gostaria que seu cabelo fosse. O volume, a forma, o tamanho e a cor. Quando o xampu entra em contato com seu couro cabeludo, o seu desejo é enviado através de neurônios que se deslocam do cérebro, passando pela pele e chegando até o xampu. E é ai que a mágica acontece e você adquire o cabelo dos seus sonhos. Adeus tristeza, adeus calvice, adeus mau-humor.
Vamos chamar um voluntário para fazer o teste e mostrar esse verdadeiro milagre da ciência capilar.
As Fiscasletes trazem o voluntário.

Publicitário – Bom dia Senhor, qual é seu nome?

Voluntário – Carlos (ou Pedro, ou Paulo, etc.)

Publicitário – Seu Carlos, hoje a sua vida vai mudar. O Senhor terá a incrível possibilidade de usar pela primeira vez, diante das câmeras de nosso país, o milagroso xampu "Satisfação Imediata" e sair com o cabelo dos seus sonhos. Vamos colocar uma pequena quantidade do produto na sua mão. O senhor vai até o nosso camarim improvisado e aplique o produto, pensando no cabelo dos seus sonhos. Imediatamente o milagre acontecerá. O voluntário entra atrás das cortinas, que serão abertas pelas Fiscaletes, o apresentador fala.

Publicitário – Muito bem plateia maravilhosa, telespectadores de todo o país, vamos então ao milagre. A incrível transformação do xampu "Satisfação Imediata". Venha até aqui seu Carlos. O voluntário sai de trás das cortinas, com um cabelo novo.

Publicitário – Aplausos para o fabuloso milagre. Como o Senhor se sente seu Carlos?

Voluntário – Isso é um milagre. A minha vida mudou.

Publicitário – Vamos fazer mais alguns testes para realmente comprovar a verdadeira eficácia do produto. Aplique mais um pouco (põe mais produto nas mãos dele) e pense em outro cabelo, um cabelo comprido.O voluntário entra novamente atrás das cortinas.

Publicitário – E agora senhores e senhora, a mágica.
O voluntário sai com os cabelos compridos.

Publicitário – Veja como funciona. E agora (colocando mais xampu nas mãos dele) pense em cabelo para senhoras.
Ele entra novamente.

Publicitário - E agora, a última comprovação. O voluntário sai novamente com cabelo de senhora.

Publicitário – Essa foi à demonstração do nosso incrível e milagroso produto capilar do futuro. Enquanto o publicitário fala, as fiscaletes dão um tubo do xampu para o voluntário e o retiram de cena. As fiscaletes retornam e o publicitário conclui.

Publicitário – Ligue agora para o número que está aparecendo na sua tela e dentro de poucos dias você estará recebendo essa maravilha no conforto de sua casa. O xampu vai acompanhado da nota fiscal e um certificado de garantia, para que no caso de insatisfação você possa trocar sem nenhum incômodo o produto adquirido.
A Surreal Corporation agradece pela atenção de todos. Até o próximo programa com mais uma nova e incrível invenção. Obrigado. Após realizar seus comerciais, sai de cena. As fiscaletes continuam.

Fiscalete 1 – E dando continuidade ao nosso programa fenomenal.

Fiscalete 2 – Ao nosso quadro "Descobrindo Talentos".

Fiscalete 1 – Esse momento é uma oportunidade especial.

Fiscalete 2 – De cada um mostrar um dom que vem lá de dentro.

Fiscalete 1 – Com vocês a dupla pop.

As Duas – Britney Spirra e Madona de Casa. As duas saem de cena ou ficam nas laterais do palco, assistindo à dupla. Após a apresentação, as cantoras saem de cena e as fiscaletes retornam ao comando do programa.

Fiscaletes 1 - Aplausos para o talento dessas duas incríveis cantoras.

Fiscaletes 2 – O nosso programa é um espaço aberto para a diversidade musical e pessoal.

Fiscaletes 1 – Onde as mais variadas manifestações culturais recebem o nosso total apoio.

Fiscalete 2 – Ser cidadão é oferecer oportunidades à todos.

As Duas – Por isso você deve aparecer aqui, no "Abre a Boca Brasil".

Fiscalete 1 – E agora plateia criativa.

Fiscalete 2 – Divulgar a frase mais criativa sobre Educação Fiscal e Cidadania.

Fiscalete 1 – Quem será o grande vencedor do programa de hoje.

Fiscaletes 2 – Que levará esse incrível presente?

As Duas – Que tragam o resultado.
O apresentador retorna com o resultado nas mãos, todo feliz.

Apresentador – Muito bem animada plateia, vamos então ao aguardado resultado. E a frase vencedora de hoje é. O apresentador lê a frase vencedora, depois diz o nome do vencedor (ou vencedora). Feito isso, chama-se o vencedor ao palco entrega-se o prêmio, após pede-se uma salva de palmas a ele. Concluído essa parte, o apresentador faz de conta que está recebendo informações em seu ponto eletrônico. Logo fala.

Apresentador – O que? Hammmm. Ok pode deixar. Acabei de receber a informação da produção que temos mais um brinde, e este será entregue àquela pessoa que trouxer nesse momento, aqui no palco uma nota fiscal. Alguém aqui presente tem uma nota fiscal. Se alguém trouxer uma nota
fiscal, será entregue mais um brinde. Se isso acontecer ou não, o apresentador finalizará o programa.

Apresentador – venham para cá minhas assistentes de palco, pois nesse momento é com certo aperto em meu coração que digo: o nosso programa chegou ao final. Não esqueça. Exerça a cidadania, exija a nota fiscal, invista na qualidade de vida e ajude a diminuir as desigualdades sociais. O meu, o seu, o nosso "Abre a Boca Brasil" vai embora. Até o próximo programa Brasil.

Referências Bibliográficas

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES: